

Atentados em Moçambique na origem de uma moção da Câmara de Lisboa

A vereação da Câmara Municipal de Lisboa, a propósito dos recentes atentados ocorridos em Moçambique, aprovou ontem uma moção em que manifesta às autoridades da capital moçambicana «o grande desgosto que lhe causaram estes acontecimentos e a preocupação com que vê, um pouco por todo o mundo, multiplicarem-se actos desta natureza».

A moção foi apresentada pelo presidente em alternativa a outra proposta pela APU, em que a Câmara «repudiava tais actos criminosos e manifestava a sua mais profunda solidariedade com o povo moçambicano».

Nesta moção, rejeitada pelos votos da AD, referiam-se concretamente «os atentados terroristas» que causaram a morte, em Maputo, de uma dirigente do Congresso Nacional Africano e, em Namaacha, de um cooperante português.